

**Ministério de Minas e Energia**  
**Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:**

**Sumário**

|                                                                        |           |
|------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>VEÍCULO: Valor Econômico.....</b>                                   | <b>2</b>  |
| Título: Curtas .....                                                   | 2         |
| Título: Ultra tem 2º tri melhor que esperado .....                     | 2         |
| Título: Eneva mira ativos da Petrobras à venda.....                    | 3         |
| Título: Curtas .....                                                   | 4         |
| Título: BR quer ampliar presença no mercado de gás natural.....        | 5         |
| <b>VEÍCULO: O Estado de S. Paulo .....</b>                             | <b>7</b>  |
| Título: Verba da Lava Jato para Amazônia ficou com a Defesa .....      | 7         |
| <b>VEÍCULO: Folha de S. Paulo .....</b>                                | <b>9</b>  |
| Título: Fala de Elon Musk reacende debate sobre lítio na Bolívia ..... | 9         |
| <b>VEÍCULO: O Globo.....</b>                                           | <b>11</b> |
| Título: Bacia de Campos resiste .....                                  | 11        |

**VEÍCULO:** Valor Econômico**Data:** 13/08/2020**Seção:** Internacional**Autor:****Título:** Curtas**Opep vê menos consumo**

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) cortou sua previsão de demanda global pela commodity para 90,6 milhões de barris/dia neste ano, queda de 9,1% ante os níveis de 2019. O cartel estima uma contração de 4% da economia global.

**VEÍCULO:** Valor Econômico**Data:** 13/08/2020**Seção:** Empresas**Autor:** Stella Fontes — De São Paulo**Título:** Ultra tem 2º tri melhor que esperado

A Ultrapar, holding do grupo Ultra, reportou desempenho operacional melhor do que o esperado pelo mercado no segundo trimestre. Embora o lucro líquido de R\$ 41,1 milhões, atribuído aos acionistas da companhia, tenha ficado abaixo dos R\$ 122 milhões do consenso do mercado, a receita líquida e o resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado superaram a média das estimativas.

Em termos consolidados, o lucro líquido do Ultra foi de R\$ 50 milhões, comparável a R\$ 121 milhões no mesmo trimestre de 2019, refletindo a piora de desempenho da Ipiranga e da rede de varejo farmacêutico Extrafarma. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo forte avanço da Oxiten, que colocou uma nova fábrica em operação nos Estados Unidos e foi beneficiada pela desvalorização do real.

A receita líquida do grupo totalizou R\$ 15,9 bilhões no trimestre, com recuo de 27% na comparação anual. O resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado caiu 10%, para R\$ 611 milhões. Sem considerar eventos não recorrentes, o Ebitda foi de R\$ 599 milhões.

Como já era esperado, a Ipiranga foi a mais afetada pelas medidas de restrição à circulação decorrentes da pandemia, com queda forte no volume vendido de combustíveis em abril e recuperação gradual entre maio e junho. A rede registrou queda de 18% no volume vendido no segundo trimestre, para 4,63 milhões de metros cúbicos. A baixa mais acentuada, de 28%, foi vista no ciclo Otto (gasolina e etanol). A receita líquida caiu 32% na comparação anual, a R\$

12,4 bilhões, pressionada também pela menor preço de combustíveis. O Ebitda teve baixa mais forte, de 65%, para R\$ 179 milhões, diante da forte perda de estoque no período. Como consequência, a margem Ebitda ajustado caiu de R\$ 91 para R\$ 39 por metro cúbico.

Já a Oxiten foi beneficiada pela desvalorização de 38% do real frente ao dólar e pela melhora nas margens de contribuição em dólares, na esteira do mix de vendas e da operação da nova fábrica. De abril a junho, o Ebitda da produtora de especialidades químicas cresceu 261%, para R\$ 162 milhões. A margem Ebitda triplicou em um ano, para US\$ 180 por tonelada.

Ao fim do segundo trimestre, a dívida líquida da Ultrapar estava em R\$ 11,1 bilhões, comparável a R\$ 11,4 bilhões em março. A alavancagem financeira, medida pela relação entre dívida líquida e Ebitda ajustado, ficou em 3,2 vezes, frente a 3,3 vezes três meses antes. O grupo levantou R\$ 1,5 bilhão em novos empréstimos entre o fim de março e o início de abril para reforçar a posição de caixa, tendo em vista as incertezas produzidas pelo avanço da covid-19 no país.

**VEÍCULO: Valor Econômico**

**Data: 13/08/2020**

**Seção: Empresas**

**Autor: Letícia Fucuchima — De São Paulo**

**Título: Eneva mira ativos da Petrobras à venda**

A Eneva está interessada em ativos colocados à venda pela Petrobras e se habilitou para o processo de venda da participação da petroleira no Polo Urucu, na Bacia do Solimões (AM).

A companhia, que saiu frustrada da tentativa de aquisição da geradora renovável AES Tietê, está com “interesse grande” por crescimento, segundo o diretor financeiro, Marcelo Habibe. “Estamos atentos a todas as oportunidades, não só da Petrobras, mas outras também. Ainda é cedo para falar, mas podemos passar a mensagem de que estamos com interesse grande por crescimento que gere valor”, disse, em teleconferência.

Focada em geração termelétrica, a empresa está participando de pelo dois processos abertos pela Petrobras. Um deles é o do Polo Urucu (AM), que compreende sete concessões de produção de petróleo e gás natural (Araracanga, Arara Azul, Carapanaúba, Cupiúba, Leste do Urucu, Rio Urucu e Sudoeste de Urucu). A transação inclui ainda infraestruturas de apoio operacional.

A Eneva já está instalada no Amazonas. Lá, explora o Campo de Azulão, adquirido da Petrobras em 2017, e desenvolve o projeto integrado “Azulão-

Jaguaritica”: o gás produzido, tratado e liquefeito em Silves (AM) será transportado, via caminhões, para Boa Vista (RR), onde a companhia está construindo a usina termelétrica Jaguatirica II. O empreendimento receberá cerca de R\$ 1,9 bilhão em investimentos, e o início da entrega da energia está prevista para 2021.

Além de Urucu, a companhia se habilitou para disputar o arrendamento do terminal de gás natural liquefeito (GNL) da Petrobras, na Bahia. A licitação da unidade de regaseificação, marcada para o fim de setembro, atraiu o interesse de dez grupos, nacionais e internacionais. A concorrência deve sedimentar o caminho para a abertura do mercado brasileiro de gás, já que permitirá ao novo operador entrar com cargas importadas na malha interligada de gasoduto do país.

Habibe lembrou ainda que a Petrobras manifestou interesse em se desfazer de térmicas a gás, mas esses processos ainda não foram iniciados. As usinas movidas a óleo, já colocadas à venda, não interessam a companhia, disse.

Com 75% de sua capacidade instalada concentrada em usinas a gás natural, a Eneva tem expectativas positivas com a nova Lei do Gás (projeto de lei 6.407/13), prevista para ser pautada no plenário da Câmara na próxima semana. De acordo com Lino Cançado, diretor de operações, a companhia pode se beneficiar com a maior facilidade para movimentação e comercialização de gás prevista pela nova lei. “Seja o gás que nós produzimos, que temos intenção de colocar em novos mercados ou de atender projetos desenvolvidos pela Eneva, seja o gás de terceiros para implantação de projetos termelétricos pelo Sudeste do país.”

Sobre projetos em desenvolvimento, a empresa enfrenta atrasos com fornecedores e redução de mão de obra devido à pandemia. Por isso, pediu à Aneel uma extensão do cronograma de “Azulão-Jaguaritica” e adiamento da entrega de energia por até 120 dias, com excludente de responsabilidade. Já para a térmica Parnaíba V (MA), estima atraso de até 150 dias na entrada em operação frente ao cronograma anterior (julho de 2021).

**VEÍCULO:** Valor Econômico

**Data:** 13/08/2020

**Seção:** Empresas

**Autor:**

**Título:** Curtas

**Reajuste no aço**

As siderúrgicas brasileiras já preparam um novo reajuste no preço dos aços planos para o final de agosto e início de setembro, segundo apurou o **Valor**. A ArcelorMittal deverá ser a primeira a imprimir o aumento de 10%, que deve ocorrer a partir do dia 20 deste mês. A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Usiminas devem também aplicar o reajuste de 10%, mas o novo preço deve ser corrigido no primeiro dia de setembro. Já a Gerdau, que anunciou reajustes para agosto e setembro, deverá aumentar os preços para os aços planos em 11%. Esse é o segundo aumento seguido feito pelas companhias. Em julho, todas as empresas reajustaram os preços em torno de 10%. A justificativa é o prêmio negativo com o produto importado em cerca de 10% e a volta da demanda por alguns setores da economia.

**VEÍCULO:** Valor Econômico

**Data:** 13/08/2020

**Seção:** Empresas

**Autor:** André Ramalho — Do Rio

**Título:** BR quer ampliar presença no mercado de gás natural

De olho na abertura em curso do mercado de gás natural, a BR Distribuidora pretende se reposicionar no mercado. Presente apenas na etapa de distribuição do gás, atualmente, por meio de uma concessão no Espírito Santo, a companhia também tem planos de entrar no varejo de gás natural liquefeito (GNL) e, no futuro, atuar também como comercializadora de gás no mercado livre. A BR, inclusive, já obteve a autorização da Agência Nacional de Petróleo (ANP), em junho, para atuar na comercialização do gás.

“Estamos avançando em discussões internas nossas, com o nosso próprio conselho [de administração] sobre como nos posicionamos no mercado [de gás] A partir do momento em que a legislação do gás se solidificar, vamos achar um espaço para a BR encontrar o seu mandato como comercializadora de gás”, afirmou o presidente da BR, Rafael Grisolia, durante teleconferência com analistas.

O executivo afirmou, no entanto, que o projeto mais maduro, por ora, no mercado de gás, é a entrada da companhia na distribuição de GNL de pequena escala. A empresa negocia com a Golar Power uma parceria no segmento.

Na área de distribuição de gás canalizado, a BR assinou em julho, com o governo do Espírito Santo, o novo contrato de concessão da ES Gás, pondo fim a um litígio histórico entre as duas partes.

A antiga concessão (da então BR-ES, controlada 100% pela BR) era alvo de contestação por parte do governo capixaba. A BR Distribuidora firmou contrato de concessão de distribuição de gás com o governo do Estado, sem licitação, em 1993, com vigência até dezembro de 2043. Em 2015, contudo, a Assembleia Legislativa do Espírito Santo aprovou uma lei, proposta pelo Executivo, que previa a anulação do contrato, mediante o pagamento de indenização. A legislação fixava prazo de dois anos para que a concessão fosse licitada ou que o governo assumisse o serviço mediante a constituição de uma empresa estatal. Em 2016, em meio à disputa, a BR e o governo estadual assinaram um memorando de entendimentos em que as partes se comprometiam a unir esforços para criação de uma sociedade de economia mista para exploração dos serviços de gás.

Depois de anos de negociações, a ES Gás foi, enfim, constituída, tendo o Estado o controle (51% do capital votante) e a BR a maior parte do capital total (60%). A intenção original da distribuidora era vender o ativo, após a formalização da empresa. Grisolia sinalizou ontem, porém, que ainda não há um futuro definido para a ES Gás.

“O próprio Estado tem a intenção de vender o controle da empresa. Vamos tomar a decisão em função disso, junto com o Estado, de continuarmos com uma fatia ou de zerarmos nossa participação (na ES-Gás). Vai depender de como for feito o processo”, disse.

O executivo comentou também sobre a posição de caixa da empresa, que encerrou junho com um saldo de R\$ 5,3 bilhões. Dentro da estratégia de alocação de capital, Grisolia descartou, por ora, eventual programa de recompra de ações, a fim de valorizar os papéis da distribuidora. E disse que ainda não é possível antecipar (ou aumentar) o pagamento de dividendos - a BR vai pagar R\$ 1,1 bilhão aos acionistas até o fim do ano.

Ele destacou que o fato de BR ser uma empresa geradora de caixa, sem necessidade de grandes investimentos e com baixa alavancagem, faz da companhia uma “boa pagadora de dividendos”. Grisolia pondera, no entanto, que os riscos envolvidos com a pandemia da covid-19 precisam ser considerados.

“Estamos trabalhando com um cenário de retomada da economia, mas podemos ter um outro susto, vindo de um impacto do preço do petróleo ou da demanda, que talvez possa colocar em risco nossa alavancagem”, disse.

**VEÍCULO: O Estado de S. Paulo****Data: 13/08/2020****Seção: Metropole****Autor: André Borges / BRASÍLIA****Título: Verba da Lava Jato para Amazônia ficou com a Defesa**

De R\$ 630 milhões dados pela Petrobrás, via acordo anticorrupção, R\$ 530 milhões (84%) foram destinados pelo governo à área militar

A decisão do governo de centralizar nas mãos dos militares a fiscalização da Amazônia já está refletida no volume de recursos financeiros que o Palácio do Planalto tem destinado ao Ministério da Defesa. O Estadão obteve informações detalhadas sobre os R\$ 630 milhões da Operação Lava Jato que, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de setembro de 2019, devem ser usados exclusivamente para financiar ações de fiscalização e combate aos incêndios florestais na Amazônia. Os dados do sistema Siga Brasil compilados pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) mostram que, dos R\$ 630 milhões repassados pela Petrobrás, a partir de seu acordo anticorrupção assinado com a Justiça, R\$ 530 milhões (84%) foram destinados ao Ministério da Defesa, com repasses distribuídos entre Exército, Marinha e Aeronáutica.

Coube ao governo Bolsonaro definir onde colocaria o dinheiro. A Defesa afirma que os recursos têm apoiado sua presença “estrutural” na Amazônia, ou seja, uma atuação de forma permanente e consolidada, e não em situações pontuais. No documento de sua Política e a Estratégia Nacional de Defesa, enviada ao Congresso no dia 22 de julho, o ministério afirma que sua atuação na Amazônia exige “o incremento das capacidades de prover segurança e soberania, intensificando a presença militar e a efetiva ação do Estado”. A maior parte do dinheiro – R\$ 494 milhões – foi carimbada como recurso voltado à “proteção, fiscalização e combate a ilícitos na Amazônia Legal”. Os demais R\$ 36 milhões foram reservados para a Operação Verde Brasil 2, criada pelo governo em maio, para enfrentamento de incêndios e desmatamento.

Dos R\$ 100 milhões que restaram do acordo da Lava Jato, o governo repassou R\$ 50 milhões ao Ibama, órgão de proteção ao meio ambiente que, com apoio da Polícia Federal, tem a missão institucional de proteger e fiscalizar a Amazônia. O Incra recebeu R\$ 35 milhões e o Ministério da Agricultura, R\$ 15 milhões. Já ICMBio e Funai não tiveram nenhum repasse oriundo do acordo bancado pela Petrobrás. Para Alessandra Cardoso, assessora política do Inesc, a concentração de recursos é erro estratégico. “Usaram os recursos da Lava Jato para sobrepor-se à atuação dos órgãos de fiscalização, controle e proteção territorial”, avalia a especialista. “Esses órgãos ambientais vinham atuando com

capacidade estratégica e precisavam ser fortalecidos, institucionalmente e do ponto de vista orçamentário.”

Os militares chegaram a usar parte dos recursos da Lava Jato para financiar as operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) ocorridas em 2019 (Verde Brasil) e 2020 (Verde Brasil 2). Ao todo, os orçamentos das duas ações somaram R\$ 44,62 milhões desde o ano passado. Nesta semana, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, que assumiu a responsabilidade pelas ações na Amazônia, pediu ao Congresso que aprove um crédito extraordinário de mais R\$ 410 milhões para a Verde Brasil 2. O pedido pode ser aprovado nesta semana. Se confirmado, o Ministério da Defesa somará quase R\$ 1 bilhão em recursos para utilizar, especificamente, em operações na Amazônia. Trata-se de quase tudo o que o Fundo Amazônia destinou ao Brasil durante 12 anos, em 103 programas.

A título de comparação, a proposta de orçamento total para o Ibama em 2021 é de R\$ 210 milhões. Defesa. Procurado, o Ministério da Defesa afirma que a concentração de recursos da indenização da Operação Lava Jato em suas ações tem o propósito de financiar projetos de longo prazo dos militares para a Amazônia, e não de bancar gastos com operações pontuais, como acontece com a Operação Verde Brasil 2, que começou em 11 de maio e deve durar até 6 de novembro. Em nota enviada à reportagem, a Defesa declarou que os recursos repassados pela Lava Jato “serão aplicados em investimentos estruturantes, que visam a dar àquela região uma melhor infraestrutura para atuação adequada das Forças Armadas”.

Os gastos previstos, segundo o ministério, incluem a aquisição de micro e nano satélites de monitoramento, fortalecimento de operações nos rios, recuperação da infraestrutura dos Centros Móveis de Alta Disponibilidade (CMAD) da Amazônia e implementação de um radar para detecção de tráfego aéreo ilegal. “Como se tratam de processos licitatórios complexos, a realização do gasto não é imediata, mas o empenho (contratação) de todos os projetos deve ser realizado até o fim de dezembro de 2020, declarou a pasta. A respeito da Operação Verde Brasil 2 e o pedido de crédito suplementar de R\$ 410 milhões, a Defesa informou que o dinheiro será usado em “atividades operacionais para emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem e em ações subsidiárias na Amazônia Legal”.

Os recursos serão aplicados, segundo a pasta, em ações como deslocamento de tropas, desenvolvimento e participação de campanhas de conscientização ambiental, estabelecimento de bases operacionais, realização de levantamento de imagens por sensoriamento remoto, apoio logístico, de inteligência e de comunicações aos órgãos de controle ambiental e de segurança pública envolvidos na Operação. “Diante dos esclarecimentos, fica claro que não são

recursos concorrentes, pois os objetos de gastos são de naturezas diferentes, sendo um de caráter estruturante e outro de caráter operacional.”

**VEÍCULO:** Folha de S. Paulo

**Data:** 13/08/2020

**Seção:** Mundo

**Autor:** Fabiano Maisonnave

**Título:** Fala de Elon Musk reacende debate sobre lítio na Bolívia

Evo usou frase do empresário para acusar EUA de golpe contra seu governo

Brasilândia (MS) - Um tuíte recente do bilionário empresário americano Elon Musk sobre a Bolívia desatou uma onda de teorias da conspiração sobre a participação dos EUA na queda do ex-presidente Evo Morales para controlar os maiores depósitos de lítio do mundo, ainda inexplorados.

“Vamos dar golpe em quem quisermos. Lide comisso”, escreveu o fundador da fabricante de carros elétricos Tesla, em 25 de julho, ao responder a um post acusando Washington de ter deposto Evo para se apropriar das reservas de lítio, no salar de Uyuni. A frase, aparentemente irônica, foi citada por Evo para comprovar suposto golpe de Estado contra ele e teve ampla repercussão em sites de esquerda.

A Bolívia detém 29% dos depósitos mundiais de lítio, segundo o Serviço Geológico dos EUA (USGS, na sigla em inglês), mas está longe de explorar suas jazidas em escala comercial. Argentina e Chile aparecem em segundo e terceiro lugares em reservas, respectivamente, têm produção em larga escala e disputam o mercado com China e Austrália.

A maior parte do lítio é usada na produção de baterias de carros elétricos e celulares. O consumo do mineral cresceu 18% em 2019, mas o aumento ficou abaixo do esperado devido à redução do subsídio chinês para automóveis elétricos, segundo relatório do USGS.

O lítio tem sido um dos temas mais controvertidos dos últimos anos na Bolívia. Traumatizado com o passado, o país não quer repetir os ciclos de prata e de estanho, cuja exportação enriqueceu poucos, sem deixar legado econômico.

Além disso, o lítio é visto como possível substituto econômico do gás natural exportado para Brasil e Argentina. Nacionalizado sob Evo Morales, o hidrocarboneto foi o principal combustível para o bom crescimento dos últimos anos.

Durante sua gestão, a Bolívia resistiu por anos à entrada do capital estrangeiro para explorar o lítio e tentou, sem sucesso, industrializar o mineral ao invés de exportá-lo como matéria-prima. Seu governo chegou a comprar uma fábrica de baterias da China, mas a estatal nunca foi adiante.

Finalmente, em 2019, Evo assinou um acordo com a empresa privada alemã Acisa para produzir até 40 mil toneladas de lítio por ano a partir de 2022, por 70 anos. Em troca, a empresa industrializaria parte do mineral na Bolívia.

O acordo gerou uma onda de violentos protestos no departamento de Potosí, onde fica a jazida. Fragilizado pelas acusações de fraude eleitoral, Evo cancelou a parceria com a Acisa pouco antes de renunciar e partir para o exílio.

Em meio à instabilidade política provocada pela saída de Evo e pelo adiamento da eleição por causa da Covid-19, o modelo de exploração do lítio continua indefinido.

Especialista no mineral, o economista Juan Carlos Zuleta afirma que o acordo era desfavorável à Bolívia por ceder cerca de metade dos recursos mais ricos do lítio do salar com exclusividade no mercado europeu à empresa alemã e por renunciar ao controle da cadeia produtiva.

“Aqui não houve nada parecido a um golpe de Estado pelo lítio e muito menos uma intervenção dos EUA no assunto”, escreveu Zuleta, sobre a polêmica gerada por Musk.

Ex-assessor da Acisa na Bolívia, Carlos Delius defende o acordo. À Folha, ele disse que haveria duas fases. Na primeira, 51% da produção do hidróxido de lítio ficariam com o Estado boliviano, e 49%, com a empresa alemã. Na segunda etapa, haveria uma fábrica de material catódico (usado em baterias recarregáveis).

“A primeira etapa teria um valor de exportação de US\$ 400 milhões, e a segunda, de US\$ 900 milhões, por ser já uma etapa de industrialização superior. Os alemães fariam a gestão tecnológica, financiamento e mercados”, afirma.

Ex-presidente da Câmara Boliviana de Hidrocarbonetos e Energia, Delius avalia que dificilmente o lítio terá a importância econômica do gás natural, cada vez mais escasso no país. “Se usarmos o valor de 2018, US\$ 1,62 bilhão, a Bolívia teria de ter produzido 162 mil toneladas, o equivalente a dez vezes o que produziu o Chile naquele ano.”

**VEÍCULO: O Globo****Data: 13/08/2020****Seção: Colunas****Autor: Ancelmo Gois****Título: Bacia de Campos resiste**

A produção nas áreas vendidas pela Petrobras na Bacia de Campos começa a reagir. Em Pargo, ela já subiu uns 50%, de 2.350 para 3.500 barris por dia. Os campos de Pargo, Carapeba e Vermelho, localizados em águas rasas na costa do estado do Rio, foram vendidos pela atual administração da Petrobras à petrolífera privada franco britânica Perenco.

## CAPAS DE JORNAIS

[illegible]

## O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA  
(1864 - 1947)

Quinta-feira 13 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46321

estadão.com.br



### USP desenvolve teste de covid que usa saliva

Pesquisadores do Centro de Pesquisas do Genoma Humano e Células-Tronco do Instituto de Biociências da USP trabalham no desenvolvimento de um teste para detecção de coronavírus por meio da saliva. O método pode ser uma alternativa mais simples, indolor e não invasiva ao RT-PCR, referência mundial. **METROPOLIS / PÁG. A22**

### Matrículas em pré-escola pública crescem 73% em SP

As matrículas nas escolas municipais de SP de crianças de 4 a 6 anos cresceram 73% em julho, ante o mesmo mês de 2019. O movimento é visto como migração de alunos das escolas particulares. A etapa da educação infantil é uma das mais afetadas pela crise causada pela pandemia. **METROPOLIS / PÁG. A21**

### ● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

|                                                       |           |
|-------------------------------------------------------|-----------|
| TOTAL DE MORTES                                       | 104.263   |
| NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H. ATÉ AS 20H DE ONTEM | 1.164     |
| MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)                        | 978       |
| TOTAL DE TESTES POSITIVOS                             | 3.170.474 |
| NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H. ATÉ AS 20H DE ONTEM    | 58.081    |
| TOTAL DE RECUPERADOS*                                 | 2.309.477 |

\*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

## Diante da debandada, governo quer medidas de ajuste já em 2021

Guedes e líderes do Congresso falam em acelerar uso de gatilhos para conter gastos

O ministro Paulo Guedes (Economia) e lideranças do Congresso dizem que vão acelerar a votação de proposta que permite ao governo acionar em 2021 medidas de contenção de gastos previstas na Constituição, além de criar novos freios para as contas públicas. Os "gatilhos" seriam disparados quando despesas obrigatórias do governo subissem além do limite e colocassem em risco os gastos não obrigatórios, que incluem investimentos, prejudicando o funcionamento da máquina pública. Essas medidas seriam resposta à pressão por mudanças no teto de gastos, que antecedeu a aprovação da emenda na Constituição. Jair Bolsonaro fez pronunciamento ao lado de ministros e da cúpula do Congresso para afirmar que o governo respeitará o teto de gastos e tem compromisso com a responsabilidade fiscal. **ECONOMIA / PÁG. B1**

cluem investimentos, prejudicando o funcionamento da máquina pública. Essas medidas seriam resposta à pressão por mudanças no teto de gastos, que antecedeu a aprovação da emenda na Constituição. Jair Bolsonaro fez pronunciamento ao lado de ministros e da cúpula do Congresso para afirmar que o governo respeitará o teto de gastos e tem compromisso com a responsabilidade fiscal. **ECONOMIA / PÁG. B1**

### ENTREVISTA

Salim Mattar, secretário de Desestatização e Privatização

'Com privatização, acaba o toma lá, dá cá, a corrupção'

Mattar disse que enfrentou resistências e que os "liberais puro-sangue" do governo cabem num micro-ônibus. **PÁG. B4**

### Doleiro faz acordo na Lava Jato e pagará R\$ 1 bi

A Justiça Federal do Rio homologou a delação premiada de Dario Messer, o "doleiro dos doleiros", com a Lava Jato e a PF. Além de pena de até 18 anos e 9 meses de prisão, Messer terá de devolver R\$ 1 bilhão aos cofres públicos. O valor corresponde a 99% de seu patrimônio, segundo o MP. **POLÍTICA / PÁG. A5**

● Novo líder do governo Bolsonaro consolida aliança com Centro e troca Major Vitor Hugo por Ricardo Barros como líder na Câmara. **PÁG. A4**

### RETOMADA VERDE

### Sustentabilidade pode injetar até R\$ 2,8 trilhões na economia

Investimentos direcionados para uma economia mais verde podem gerar 2 milhões de empregos e adicionar R\$ 2,8 trilhões ao PIB brasileiro até 2030, aponta estudo liderado pela WRI Brasil. Isso significaria um crescimento de 38% em relação ao PIB de 2019 - algo que incorporaria uma Argentina. **ECONOMIA / PÁG. B8**

“Uma janela de oportunidade se fecha em alguns meses”  
CAROLINA GENIN  
DIRETORA DE CLIMA DA WRI BRASIL

### Esportes

Neymar em ascensão  
PSG vira sobre Atalanta com gols no fim do jogo e avança na Liga dos Campeões. **PÁG. A28**

Covid muda Brasileiro  
Jogador curado, mas com diagnóstico ainda positivo de covid, poderá atuar. **PÁG. A27**

Seis mil opositores são presos na Bielorrússia  
INTERNACIONAL / PÁG. A20

Juiz do PR associa raça a participação em crime  
METROPOLIS / PÁG. A25

### NA QUARENTENA

### O SAMBA BRASILEIRO DE GLORIA ESTEFAN

Cantora cubana fala do disco *Brazil305*, em que exalta o ritmo e canta com Carlinhos Brown. **PÁG. H1**



### COZINHA FEITA DE IMPROVISOS

Tampa de ralo pode moldar desenho da massa de pão. **PÁG. H3**

### NOTAS & INFORMAÇÕES

#### A debandada

Paulo Guedes deixou claro que Jair Bolsonaro tem escolha entre manter ou não o teto de gastos e a responsabilidade fiscal - e aparentemente já a fez. **PÁG. A3**

#### O único caminho

É preciso resistir a soluções fáceis como aumentar sem controle o endividamento. **PÁG. A3**

Tempo em SP 15° Min. 30° Máx.



## A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO.



SCANEAR O QR CODE  
E FALAR COM A GENTE.

VEJA NAS PÁGINAS 7 A 17.

VEJA A GENTE  
NO SITE  
VEJA A GENTE

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

## FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.370

QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2020

R\$ 5,00

Agenda liberal  
concorre com  
2022, diz área  
econômica

A queda de dois secretários de Paulo Guedes foi interpretada por membros da área econômica como um baque na agenda liberal do governo. A avaliação é a de que o principal problema está na reeleição presidencial. Ao lado de Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre, Jair Bolsonaro fez pronunciamento para dizer que respeita o teto de gastos. Mercado A13

Gabinete de Bolsonaro na  
Câmara abasteceu esquema

Filha de Queiroz, personal trainer continuou a transferir ao pai parte do salário do cargo em Brasília

A personal trainer Nathália Queiroz continuou repassando a maior parte de seu salário ao pai, Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro, mesmo quando empregada no antigo gabinete na Câmara do filho presidente Jair Bolsonaro.

Dados da quebra de sigilo bancário de Nathália, autORIZADA pela Justiça, mostram que ela transferiu R\$ 150.539,41 para a conta do PM aposentado de janeiro de 2017 a setembro de 2018, quando esteve lotada no escritório de Bolsonaro.

O valor representa 77% do que a personal trainer recebeu empregada na Câmara. A dinâmica dos repasses é a mesma descrita pelo Ministério Público do Rio sobre a suposta "rachadinha" no antigo gabinete de Flávio na Assembleia fluminense.

Promotores identificaram que Nathália destinou ao menos 82% dos vencimentos para o pai no período em que trabalhava na Alerj, de dezembro de 2007 a dezembro de 2016. Transferências feitas em até uma semana após recebimento do salário.

A defesa de Queiroz afirmou, em nota, que os depósitos seguiam a lógica de "centralização das despesas familiares na figura do pai". Procurada pela reportagem, a Presidência da República declarou que não comentaria o caso. Poder A4

PAINEL S.A  
'O presidente  
precisa de apoio'

Ao deixar a secretaria de desestatização, Salim Mattar diz que o saldo de seu trabalho poderia ter sido outro se não houvesse pandemia ou se Jair Bolsonaro tivesse base maior no Congresso, mas o presidente "não quis entrar no toma-lá-dá-cá". Mercado A14

ANÁLISES  
Bruno Boghossian  
Ministro assume  
condição de corpo  
estranho A14Fernando Canzian  
Oportunismo de  
Bolsonaro vai  
minando Guedes A15Marcos Mendes  
Antes de gastar, é  
preciso aprender  
com o passado A16

Lelo da Almeida/Folhapress

## INCÊNDIO NO PANTANAL OBRIGA RIBEIRINHO A ABANDONAR CASA PELA 1ª VEZ

Bombeiros tentam proteger do fogo a casa do ribeirinho Benedito Alves da Silva, 79, único morador da Reserva Particular do Patrimônio Natural Sesc Pantanal, em Poconé (MT), no Pantanal, maior área de proteção privada do país. Ambiente B6

Líder do governo  
na Câmara agora  
é posto do centrão

Jair Bolsonaro decidiu substituir Major Vitor Hugo (PSL-GO) por Ricardo Barros (PP-PR), em novo aceso ao centrão. Barros foi ministro de Michel Temer e é do partido de Arthur Lira, líder informal do governo na casa. Poder A5

Doleiro Dario  
Messer vira delator  
e devolverá R\$ 1 bi  
Poder A6Gilberto Gil  
A falta de diálogo  
no Congresso

A falta de diálogo interdita a participação e o debate na sociedade brasileira. Alguns políticos, por exemplo, investem contra os direitos autorais que garantem a sobrevivência de compositores, músicos e cantores. Opinião A3

## Pandemia no Brasil

| Brasil | Total     | Casos  | Óbitos | Gravidade | Variação** |
|--------|-----------|--------|--------|-----------|------------|
|        | 3,2 mil   | 44 mil | 978    | Estável   | +4,9%      |
|        | 104,3 mil |        |        |           | +6,2%      |

Dados das 20h de 12 ago. \*Média móvel de 7 dias \*\*Em relação a 14 dias

## Estágios da pandemia

| Estágios da pandemia | Sul | Sudeste | Nordeste | Centro-Oeste | Norte |
|----------------------|-----|---------|----------|--------------|-------|
| Estável              |     |         |          |              |       |
| Desacelerado         |     |         |          |              |       |
| Reduzido             |     |         |          |              |       |



## Estados com mais óbitos

| Estados com mais óbitos | Total    |
|-------------------------|----------|
| 1º SP                   | 25,9 mil |
| 2º RJ                   | 14,3 mil |
| 3º CE                   | 8,1 mil  |

## Situação nos municípios

| Situação nos municípios | Estáveis      |
|-------------------------|---------------|
| Curitiba (PR)           | Salvador (BA) |
| Belo Horizonte (MG)     | Brasília (DF) |
| Goiânia (GO)            | Teresina (PI) |
| Várzea Grande (MT)      | Cuiabá (MT)   |

ENTREVISTA  
Arthur do Val  
Sou livre para falar  
e combater travas

Arthur do Val, 33, vai deixar o apelido "Mamãe Falei" para ser pré-candidato do Patriota à Prefeitura de SP. Ele diz que não terá amarras do mundo político. "Sou livre para falar e combater", diz. Poder A8

Ilustrada B9  
Curadora da Flip  
anuncia demissão e  
sugere uma mulher  
negra para o cargoTurismo B12  
Viajante ganha prazo  
para utilizar crédito  
de voo cancelado  
pela pandemiaCiência B7  
Sapo-bode de SP é  
pai dedicado e muito  
fiel a duas 'esposas',  
revela pesquisa

David Ramos/Reuters

## PSG REAGE NO ÚLTIMO MINUTO E AVANÇA NA CHAMPIONS

No Estádio da Luz, em Lisboa, Neymar e Mbappé celebraram a vitória de 2 a 1 sobre a Atalanta e a vaga nas semifinais da Champions, obtida com gols aos 44min e nos acréscimos. Esporte B13

Doria contrai  
coronavírus e se  
isola por 10 dias

O governador João Doria (PSDB), 62, é o décimo chefe estadual a contrair o novo coronavírus. "Estou me sentindo bem, estou assintomático. Vou trabalhar à distância", disse. Sua mulher, Bia, 60, também está contaminada. Saúde B2

Última cidade sem Covid  
em SP, Santa Mercedes  
prioriza atenção básica B1Juíza associa réu  
negro a quadrilha  
'em razão da raça'

Ao condenar um homem por roubo e furto, a juíza Inês Marchalek Zarpelon escreveu que ele integrava organização criminosa "em razão de sua raça". Em nota, a magistrada pediu desculpas. O CNJ abriu investigação. Cotidiano B5

AUDIÊNCIA/MÊS  
PÁGINAS VISTAS 197.389.357  
VISITANTES ÚNICOS 36.715.131

ISSN 1414-5733  
9 771414 572560 33.370

**Dramático:** Neymar brilha, PSG vira no fim e vai à semi da Champions PÁGINA 34

**Brasileirão:** Fla sofre 2ª derrota seguida com Dome: 3 a 0. Botafogo e Flu empatam seus jogos PÁGINAS 35 e 36

# O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2020 ANO XLVII - Nº 31.783 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

DEPOIS DA 'DEBANDADA'

## Bolsonaro declara apoio ao teto de gastos e às reformas

Com Maia e Alcolumbre, presidente destaca responsabilidade fiscal

No dia seguinte à "debandada" no Ministério da Economia e à afirmação do ministro Paulo Guedes de que "furar" o teto de gastos leva à "zona do impeachment", o presidente Jair Bolsonaro declarou compromisso com as reformas, as privatizações e a responsabilidade fiscal. "Nós respeitamos o teto de gastos", disse Bolsonaro, ao lado de minis-

tros e dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), que participaram de

**EDITORIAL**  
EM VEZ DE MAIS GASTOS, É PRECISO ACCELERAR AS REFORMAS PÁGINA 2

reunião para amenizar o embate entre Guedes e a ala que defende investimentos públicos para sair da crise. Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) e Tarcísio Freitas (Infraestrutura) também estiveram no encontro. As baixas na equipe econômica repercutiram no mercado, que teme pelo futuro das contas públicas. PÁGINAS 27 e 30

O QUE DA AGENDA FOI CUMPRIDO



### Resistência política freia a agenda liberal

Só três das oito principais propostas de Paulo Guedes foram adiante até agora, e não integralmente: reforma da Previdência, desburocratização e acordo com a UE. PÁGINA 29



Pronunciamento. Maia, Guedes, Vitor Hugo, Bolsonaro, Barros e Alcolumbre após a reunião no Palácio da Alvorada: compromisso firmado pela "boa qualidade do gasto público"

MERVAL PEREIRA

Presidente apoia teto da boca pra fora PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Dividido, Bolsonaro faz encenação PÁGINA 28

Entrevistado na debandada



— Ei, também não é assim, esperem por mim!

ANALÍTICO / PEDRO DORIA

Temer voa para o Líbano e pouso no governo Bolsonaro PÁGINA 17

Saúde adotará primeira vacina que apresentar eficácia

Ministério diz que governo não quer se ater apenas à vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela Universidade de Oxford. PÁGINA 22

A 'NOVA PRAIA'

Cada 5 em um quadrado

Prefeitura quer montar em Copacabana 260 quadras com cinco áreas de 6m². Em cada uma, cinco banhistas. PÁGINA 23

CONTAGIADOS

3.170.474

MORTOS

104.263

Fonte: CORPOC DO DESENVOLVIMENTO

FRAUDES NA PANDEMIA

STJ valida delação de ex-secretário estadual de Saúde do Rio PÁGINA 26

Alunos da rede pública pagam internet para assistir às aulas

Depois de cinco meses sem aulas presenciais, a maioria dos estados ainda não provê internet para que alunos estudem. PÁGINA 21

Doleiro Messer tem delação homologada e devolverá R\$ 1 bi

A Justiça Federal do Rio homologou a delação premiada do operador financeiro Dario Messer, que terá que devolver R\$ 1 bilhão. PÁGINA 20

CASO 'FALA COM A MÁRCIA'

MP Eleitoral pede que Crivella fique inelegível por 8 anos PÁGINA 18

### Novo líder na Câmara é do centrão

Em mais um gesto de aproximação com o centrão, o presidente Jair Bolsonaro decidiu entregar a liderança do governo na Câmara a um integrante do bloco, o deputado Ricardo Barros (PP-PR), que foi ministro da Saúde no governo Temer. Ele substituirá Vitor Hugo (PSL-GO). PÁGINA 16

## A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO.

VEJA NAS PÁGINAS 4 A 15.

Veículo com tecnologia e design.

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHAT CAUBRIAND

## CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2020

NÚMERO 20.900 • 40 PÁGINAS • R\$ 2,50



## Neymar lidera revolução francesa

Craque comanda virada relâmpago do PSG contra a Atalanta, em Portugal, e leva o time às semifinais da Champions League após 25 anos de espera. PÁGINA 16

## Brasileirão

## Galo doido vira, Urubu maluco passa vergonha

Atlético-MG faz 3 x 2 no Corinthians e reforça candidatura ao título. Em pane, Flamengo apanha do Atlético-GO: 3 x 0. PÁGINA 16

## Museus do DF reinventam-se

PÁGINA 23

## Bate-papo com Denise Fraga

A atriz e o marido, Luiz Villaca, falam em entrevista exclusiva ao Correio sobre a webserie baseada na peça *Eu de você*. PÁGINA 24



## Sob pressão, Bolsonaro faz aceno ao mercado e defende teto de gastos

Diante do risco de o governo perder seu principal ministro e também a credibilidade no mercado, Bolsonaro sinaliza apoio a Paulo Guedes e às pautas prioritárias defendidas pelo economista, como as privatizações e a reforma administrativa. Foi a primeira vez, este ano, que o presidente se mostrou fa-

vorável à emenda constitucional que impõe limites ao aumento de despesas do governo. E fez questão de anunciar o compromisso publicamente. "Nós respeitamos o teto dos gastos, queremos a responsabilidade fiscal", disse, em pronunciamento no Palácio da Alvorada, ao lado dos presidentes da Câmara, Rodri-

go Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP). A reação de Bolsonaro ocorreu depois de o mercado receber mal a debandada de integrantes do Ministério da Economia e a declaração de Guedes de que o abandono do ajuste fiscal e das reformas poderiam levar ao impeachment do presidente.

PÁGINAS 4 A 6

Ed. Alencar/DA Press



Aglomerado em Ceilândia: região com maior número de casos (16.054) e de mortes (356) por coronavírus

## DF registra 54 mortes por covid e mais 1,7 mil casos

Pelo segundo dia consecutivo, o número de pessoas que perderam a vida para o coronavírus no Distrito Federal é recorde. Situação mais preocupante é a de Ceilândia (DF), região mais populosa do DF com maior número de casos e de óbitos provocados pela doença.

## Avô de Michelle Bolsonaro não resiste ao coronavírus

PÁGINAS 17 E 18

## Plano Piloto terá mais um bairro: o Pátio Ferroviário

Localizado em área próxima à antiga Rodoferrroviária, novo espaço começará a ser lotado e vendido em 2021 e poderá abrigar mais de 60 mil pessoas. PÁGINA 20

## STF vai julgar ação sobre dossiê "antifas" no dia 19

PÁGINA 7

## Centrão faz o líder da Câmara

Bolsonaro coloca o veterano Ricardo Barros para comandar ações do governo na Casa, no lugar do inexperiente Major Vitor Hugo. PÁGINA 7

## A polêmica sentença

Ao concluir que réu negro fazia parte de quadrilha "em razão de sua raça", juíza provoca reações e admite dubiedade. PÁGINA 9

## Paraná adere à vacina russa

Acerto do estado com o país de Putin para acesso aos estudos sobre Sputnik V é bem-aceito pelo Ministério da Saúde e Anvisa. PÁGINA 8

Carlos Vieira/CEJA Press



**Relaxa, amigo** — Saiba por que a logo é uma das alternativas em tempos de isolamento e estresse causados pela pandemia. Aos 20 anos, a estudante Clara Lobo medita todo dia antes de dormir. PÁGINA 21

**A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO.**

**TIGGO 8**

VEJA NAS PÁGINAS 2 E 3

**CADA CHERY**  
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

**MME / ASCOM .**